

Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Anúncios
Preços a combinar

Notas & Fatos

Natal dos pobres

A Legião Brasileira de Assistência dando cumprimento ao seu programa de assistência social, distribuiu a 22 do mês passado milhares de presentinhos às crianças pobres desta cidade.

D. Maria José Vieira, presidente dessa Instituição, solenizou esse ato, convidando autoridades e pessoas gradas para assisti-lo. Foi um espetáculo digno de ser visto não só pela dedicação da direção da L. B. A. como também pela alegria que se notava naquela infinidade de crianças.

—As Legionárias Espiritas, por seu turno distribuíram entre as crianças necessidades mais de 900 peças de roupa e outros presentes.

Ginásio Valparaíba

À 30 do mês passado, no Clube Literário e Recreativo, realizou-se a festa de formatura de mais uma turma do nosso Ginásio, 35 ao todo. O salão do nosso Clube já é pequeno para comportar o volume da assistência em ocasiões tais. O diretor do estabelecimento, sr. Rubens Siqueira, convidou as autoridades locais a comparem a Mesa da solenidade.

O doutor José Marques dos Santos, que vai receber seu diploma de médico e, por ter sido aluno do Ginásio, ao penetrar no salão para se dirigir ao palco, recebe, homenagem especial dos presentes, através a prolongada salva de palmas que se ouviu.

O sr. Rubens de Siqueira pronuncia rápido discurso, passando a presi-

dência ao dr. Artur Ramos Marques, promotor da Comarca.

Dando início à sessão, falou, primeiro, a licenciada Julieta Prado, cuja voz clara, metálica, deu a seu discurso de conceitos apurados, um cunho de grande beleza. A seguir usaram da palavra os srs. prof. Leopoldo Ortiz, Frederico Ferretti Filho e dr. Artur Ramos Marques que encerrou a sessão, ouvindo-se, então os hinos de despedida e Nacional.

—Os neo-bachareis acompanhados de suas mães e padrinhos, penetraram no salão de festas, em pomposo desfile e depois ao receberem seus diplomas, não cessavam os aplausos da assistência.

—Pela manhã, na Matriz local, foi solenizado o grande dia dos diplomandos quando todos, já obedientes à tradição, parece, cumpriram com gosto e alegria o ritual estabelecido.

Ao Evangelho, falou o celebrante, o revm. paroco de Silveiras, numa sequência de imagens felizes e oportunas.

—Às 13 horas, no restaurante do Clube, reuniram-se professores e alunos para o agape de despedida.

Às 22 horas tiveram início as danças que se prolongaram madrugada afóra sob a estridência dos «Biriba Boys».

Profa. Nancy de Barros

No dia 28 do mês findo, nosso velho e querido amigo Alberto de Barros e sua consorte d. Zina convocaram para uma reunião em sua casa três pessoas da melhor estima desse casal: Segestredo Marcondes, Agostinho Ramos e Ovidio de Castro. Entre os membros da família Prado notamos o Ignacinho, Darwin, d. Clarinha, Maturino Filho e consorte. Como se vê, o numero era resumido, mas depois...

Depois — a chegada da Nancy, filha do casal, que na véspera, 27 de

Dezembro, recebera em solenidade festiva, realizada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o diploma de professora de línguas neo-latinas pela Universidade daquela cidade. E lá depois, soubemos que o Alberto comemorava nesse dia, seu aniversário.

A neo-diplomanda que veio pelo «Vera Cruz» das 13½ horas foi recebida em sua casa com a alegria que a emoção pialta.

Finalmente depois, eis-nos ao redor da mesa para os manjares de melhor tempero.

As despesas da conversa fiada foram feitas pelo Ignacinho que apesar de seus setenta janeiros, mantém viva a chama humorística.

Aos doces, o Alberto de Barros se levanta para proferir uma oração. Invocando Cícero, faz a apologia da amizade. Sempre seguro nos seus conceitos e com o poder de assimilação que lhe é peculiar, tira ilações oportunas e então, nos comove, principalmente, a nós três — quando terminando, sua voz toma as sonancias de um hino, proclamando as alegrias de seu lar ao lado de sua adorada esposa, filhos queridos e de parentes e de amigos que ali estavam para juntos exaltarem as forças imensas do coração. Convocado a falar em nome dos presentes, o professor Agostinho Ramos considerou a oração de Alberto de Barros, na sua profundidade filosófica e emocional, reportou-se a 1919, quando foi hospede do casal, disse dos altos e baixos da vida nas suas alegrias e nas suas dores; referiu-se às lutas nas quais os homens se envolvem, se dignam e se desdizem sem motivo superior, desprezando o princípio da solidariedade humana; recordou o passado, quando, há quase quarenta anos, o orador, Alberto e Ovidio, assentaram sua «tenda árabe» que o simoun do tempo não conseguiu abalar; saudou Nancy neste alvorecer de suas novas esperanças, por haver conquistado um diploma com dedicação e inteligência; dissertou sobre a família como a grande força realizadora de tudo que é nobre e santo, e finalmente falou sobre a personalidade de Alberto de Barros, envolvente, equilibrada, bondosa, inteligente, sem desafetos e fazedora de amigos sinceros.

Os copos se tocaram numa efusão de sentimentos bons, alegres e depois... todos rumamos para nossas casas guardando as emoções de uma festa rápida, mas tão expressiva.

Os copos se tocaram numa efusão de sentimentos bons, alegres e depois... todos rumamos para nossas casas guardando as emoções de uma festa rápida, mas tão expressiva.

Os copos se tocaram numa efusão de sentimentos bons, alegres e depois... todos rumamos para nossas casas guardando as emoções de uma festa rápida, mas tão expressiva.

Discurso

proferido pelo Patrono dos professorandos da Escola Normal «Prof. Homero P.», sr. Laurentino Marcondes, Prefeito Municipal de Cachoeira, no Clube Literário e Recreativo de Cachoeira:

«Digníssimas Autoridades.

Caríssimos Professorandos.

Emocionados e admirados profundamente, é que assistimos à magnificência desta festa.

Emocionados, por vermos a Cachoeira Paulista, entregar à São Paulo e ao Brasil, sua primeira turma de Professores, jovens heróis e abnegados, que hoje, se aliam a um exército que necessita de um número imenso de soldados, para vencer a grande batalha da instrução e do saber, em benefício da Pátria Brasileira!

Admirados também, ao sentirmos os primeiros frutos de um esforço hercúleo, desenvolvido pelo Povo de Cachoeira Paulista, que vê diplomada a sua primeira turma de Professores, saída de uma escola, que é o resultado da boa-vontade, da perseverança e do dinamismo dos ilustres filhos desta terra.

Difícil e heroico, meus caros Professorandos, é o sacerdócio que espontaneamente abraçastes!

A Pátria inteira tem sede, tem necessidade de instruir seus filhos. E podeis estar certos, jovens Professorandos, que a causa primordial dos sofrimentos que afligem o Povo, reside no analfabetismo que grassa pelo nosso Brasil em fôra.

Desde a floresta verde e impenetrável do Amazonas longínquo, às planas pastagens do Rio Grande; desde as fronteiras do imenso Mato Grosso, ao litoral grandioso que possuímos; na imensidão de um Todo, constituído de terras férteis e riquezas ainda inexploradas e que é a nossa grandiosa Pátria, milhões e mais milhões de irmãos nossos, clamam por um pouco de instrução, e aguardam ansiosos pelos Mestres!

Sim, meus queridos Professorandos e altivo Povo de Cachoeira Paulista! E' com emoção e admiração que eu posso proclamar, merecer a vossa terra, as nossas homenagens e o nosso profundo respeito.

A história da vossa nova Escola Normal — a Escola Normal Municipal «Professor Homero Fortes» — é recente e por demais conhecida. E' o fruto sagrado do trabalho de um

(Continúa na 4.ª página)

*** Banco Ribeiro Junqueira S/A ***

MATRIZ: LEOPOLDINA — E. MINAS GERAIS

O BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A agradece a preferência de seus Clientes e Amigos durante este ano e lhes apresenta os melhores votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO, desejando que o presente Ano lhes seja pródigo de bons negócios

Escola Normal

Cachoeira solenizou dignamente a formatura de seus primeiros professores.

A semente lançada vem de dar os frutos esperados. É que a árvore foi bem cuidada e sua semente já se estende.

Daqui a pouco será maior ainda. Contribuem para esse frondeamento a Prefeitura Municipal, um grupo de professores dedicados e o povo que sente e se entusiasma pela grande causa do ensino.

O programa executado não difere dos de outras cidades, em ocasiões tais e já vai firmando uma tradição.

O templo santo se abre festivamente e os pares em marcha lenta aí penetram buscando lugares reservados. Monsenhor Dagoberto celebra o sacrifício, profere do púlpito a oração gratulatoria referindo-se à missão melindrosa e sublime do professor primário e à característica cívica simbolizada na palavra e no exemplo dos mestres quando da preparação moral das almas infantis.

Tudo parecia um noivado: a missa, a bênção dos anéis, os pares que se aproximam do altar, as palavras rituais e depois os cumprimentos, os abraços e os clássicos votos de felicidades. É que todo o noivado se veste do branco dos lírios, se envolve nas nuances do sonho. Onde a noiva e o noivo? — a escola, o ensino, a pátria, Deus, o dever.

Às 18 horas, o Clube Literário e Recreativo estava repleto de seleta assistência.

O professor José Neves, diretor da Escola, pronunciava palavras de exaltação e forma a Mesa com as autoridades locais, designando uma comissão para introduzir no recinto o professor Homero Santos

Fortes, paraninfo e sr. Laurentino Marcondes, prefeito de Caçapava e patrono da turma.

A presidência da solenidade foi conferida ao professor José Marcondes de Moura, Inspetor de Escolas Normais. S. s. sempre carregando conceitos judiciosos, comandou a execução do programa.

Deu, então, entrada no salão, por entre palmas estrepitosas, acompanhados de seus padrinhos, os doze neo-professores cachoeirenses.

Convidado a falar em primeiro lugar o orador da turma José Eduardo Galvão disse com o calor da sua mocidade, palavras de fé e entusiasmo, reportando-se a lances interessantes da história das Américas.

A seguir foi dada a palavra ao Professor Homero Fortes, cachoeirense sincero e amigo que tanto trabalhou para que tenhamos a escola Normal que tem o seu nome. Seu discurso foi uma admirável profissão de fé nos destinos do Brasil democrático.

Exaltando o professor primário, o ensino, e didática experimentado que é, desceu a considerações de ordem pedagógica, fazendo, outrossim, sua «hora de saudade», quando rememorou Cachoeira de outros tempos. Perorou com sobriedade e elegância arrancando da assistência palmas e mais palmas merecidas.

Seu discurso será publicado por esta folha.

Falaram a seguir o Prefeito Laurentino Marcondes e sr. Otton Fernandes Barbosa, muito aplaudidos pelos justos e oportunos conceitos expendidos.

O presidente da sessão anuncia que ia ser cantado o hino da escola escrito pelo professor Agostinho Ramos e musicado pelo prof. Miranda Alves. Finalmente foi cantado o hino Nacional.

— Às 22 horas, com o

salão repleto, tiveram início as danças, ao som de excelente jazz — que se prolongaram até alta madrugada. Toiletes finas, indumentária a rigor, bom gosto, elegância deram ao grande ambiente um cunho de alta distinção social.

— O professor Homero Fortes foi hospede do sr. Benedito E. Rodrigues Alves. À noite, o sr. Rodrigues Alves abriu sua residência para uma recepção, em homenagem à sua filha Mary que foi diplomada.

A concorrência de pessoas gradadas a essa reunião social foi numerosa, reinando satisfação, trocas de amabilidades e fidelidade por parte dos anfitriões.

Esteve presente, com sua exma. consorte, o renomado professor Achiles Archerio, de São Paulo.

Eis os nomes dos primeiros professores da nossa Escola Normal:

Carmina de Fátima Bittencourt
Edmar Nogueira Ferraz
Iolanda Guimarães Prado
José Eduardo Galvão
Maria Aparecida da Silva
Maria Aparecida Moreira Jorge
Maria Auxiliadora Cartolano
Maria de Lourdes Lobão
Mary Aparecida Alves de Andrade
Olympio José de Carvalho
Therézinha Leila Cozzi Lombardi
Therézinha Fortes Barbosa

Retiro Vicentino

Realizou-se com grande brilhantismo, do dia 26 à 30 de dezembro próximo passado, no Colegio Salesiano «São Joaquim», na Episcopal cidade de Lorena, o Retiro Vicentino da Diocese. Foi pregador o revmo. padre Geraldo Rodrigues de Oliveira, Vigário da Paróquia de Santo Antonio de Guaratinguetá, que empolgou com sua palavra sábia e orientadora, os retirantes em número de 111, das diversas paróquias desta Diocese. Cachoeira Paulista mais uma vez brilhou, pois que, desta cidade compareceram 52 retirantes Vicentinos, conquistando, novamente, o primeiro lugar,

vindo a seguir Lorena com 41, Cruzeiro com 9, Pinheiros com 4, Piquete com 3 e Bananal com 2 retirantes. Está, pois, de parabéns o Conselho Particular Vicentino desta cidade, a quem cumprimentamos, na pessoa do seu Venerando Presidente, Comendador José de Oliveira Gomes, augurando que no próximo Retiro de 1954, possa brilhar novamente, continuando na vanguarda dessa bela e caritativa obra.

Posto de Puericultura

Em dia da semana transacta tivemos a satisfação de fazer uma visita ao Posto de Puericultura local, chefiado pelo médico dr. José Francisco de Almeida Miléo. Fomos recebidos pelo distinto facultativo, que nos fez entrar.

Sala cheia de crianças acompanhadas de suas mães. Estavam sendo atendidas com solicitude pelas expeditas auxiliares da casa. O dr. Miléo teve então a oportunidade de mostrar-nos a copiosa provisão de medicamentos recebidos ultimamente. Claro está que o facultativo se julga aparelhado e disposto a enfrentar essa cruzada de benefícios ao futuro de nossa Pátria. Queixa-se apenas da falta de leite, o qual é fornecido às crianças pela Santa Casa, porém sem os preceitos da ciência alimentar infantil.

Atualmente tem o Posto local sob seus cuidados 700 crianças. São 1.400 braços que mental e higienicamente robustecidos como estão sendo nesta fase da Puericultura local, servirão à prosperidade do Brasil.

No período inicial dessa casa aparelhadora da infância, fomos justamente severos na apreciação do seu funcionamento. A missão da imprensa é solicitar das pessoas respon-

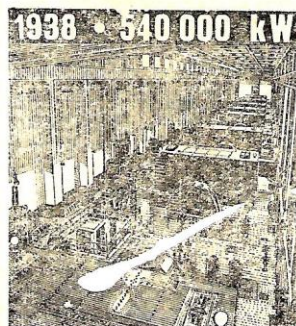
(Continúa na 4.ª pagina)

AS COMPANHIAS DO GRUPO LIGHT PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

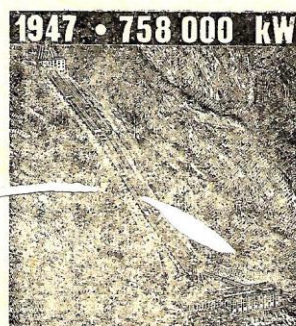
EXPANSÃO da CAPACIDADE
Instalada

Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até 1950 = 963 000 kW
Em construção até 1956
790 000 kW

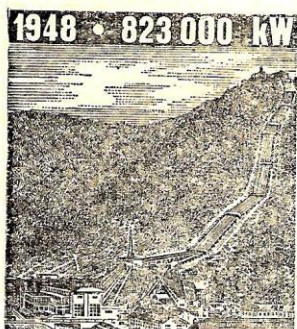
De 1937 a 1952 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.



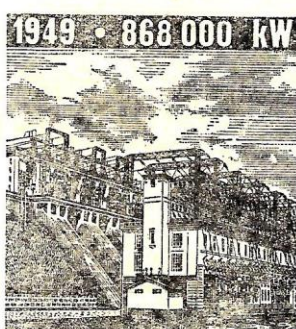
Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 kilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 kilowatts.



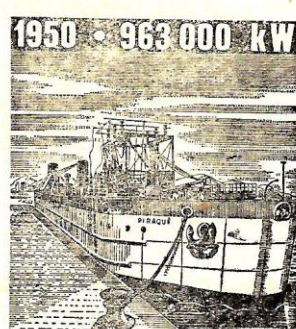
Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fozes num. total de cerca de duzentos e dezoito mil kilowatts.



Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 kilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 kilowatts.



Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 kilowatts.



Em 1950, entraram em serviço o 8º gerador de Cubatão, com 65 000 kW, e a Usina Flutuante Piraguê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em mais 95 000 kilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

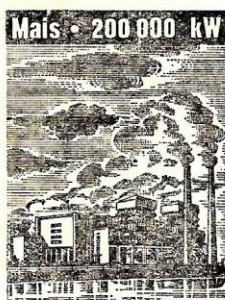
Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No pós guerra, não foi possível expandir o sistema de acordo com os planos previamente es-

tabelecidos, por circunstâncias fora da alçada das Companhias.

Além da usina subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termoelétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da realização de medidas de financiamento e importação.



Mais + 330 000 kW
Usina Subterrânea de Forçacava
Terá capacidade de 330 000 kW. No segundo semestre de 1953, entrarão em serviço as primeiras unidades.



Mais + 200 000 kW
Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 kW; a primeira das suas 2 unidades será inaugurada em 1954.



Mais + 260 000 kW
Usina Subterrânea de Cubatão
Terá, em 1956, quatro das 6 unidades de 65 000 kilowatts. A capacidade final será de 350 000 kilowatts.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

Posto de Puericultura

(Conclusão da 2.ª)

saveis por uma tarefa social, o maximo de rendimento. Estamos satisfeitos. O dr. Miléo e suas auxiliares aceitem os nossos aplausos pelo trabalho salutar que ora desenvolvem nessa casa da qual tanto bem esperamos.

Discurso...

(Conclusão da 1.ª)

povo, que sabe honrar a sua terra, e que venera a instrução, alavanca principal do progresso da Pátria.

A 21.º de Março de 1952, apresentava o sr. e ilustre Vereador Otton Fernandes Barboza à consideração de v.ªs pares, o primeiro passo concreto para a fundação desta eficiente escola Normal, e, em menos de um mês,—prova inequívoca da compunção dos homens públicos desta terra—tinha, a 17 de Abril do mesmo ano, S. Excia. o sr. Geraldo Francisco dos Santos, digníssimo Prefeito Municipal deste Município, a honra e a satisfação, de promulgar o referido projeto de Lei, dando corpo e vida, ao sonho tão meiguamente acalentado pela alma cachoeirense.

Mas, não parou aí o dinamismo do Povo de Cachoeira Paulista!

Redobram-se os esforços, e a 10 de Julho, ainda do mesmo ano, S. Excia. o prof. Lucas Nogueira Garcez, emérito Governador do Estado, reconhecia oficialmente a vossa Escola, coroando dessa forma, as vossas gloriosas esperanças.

Constituíis pois, meus caros Professores, a primeira turma de um número inenxum de soldados, que daqui hão de partir, espalhando a instrução e o saber, pelos rincões do nosso Estado.

Fizestes justiça, quando escolhestes para vossa Escola o nome honrado do prof. Homero Fortes, que tanto vos ajudou a vencer a batalha inicial; e fizestes justiça mais uma vez, agora, que o escolhestes para vossa Paróquia.

Lembrastes e escolhestes também, para Patrono de vossas festividades, o meu humilde nome. Agradeço-vos, com toda a sinceridade de minha alma.

Rendendo minhas mais sinceras e efusivas homenagens, aos vossos Diretores e Mestres, que com carinho e brilhantismo aformosearam os vossos espíritos, eu faço ardentes votos, rogando a Deus Todo-Poderoso, que vos ajude a vencer, pelo trabalho e pelo amor à vossa dignificante profissão, lembrando-vos, que a vossa vitória, será um passo à frente, na marcha do progresso, da instrução do povo de nossa estre-mecida Pátria.

Camara Municipal

A Mesa da Camara Municipal desta localidade, para 1954, está composta dos seguintes representantes: Presidente, Eurico Martins Lara; Vice-presidente, Francisco Agostinho Ananias; 1.º Secretário, José Benedito de Barros; 2.º Secretário, Octavio Mendes de Oliveira.

Comissões Permanentes

JUSTIÇA

Wagner Carneiro Marcondes, Mario Pacheco Filho, Hacy Rodrigues

do Prado. - Suplente: Arthur Oscar Krey.

FINANÇAS E ORÇAMENTO

Oswaldino de Freitas, Octavio Mendes de Oliveira, José Benedito de Barros. - Suplente: Francisco Agostinho Ananias.

OBRAS E SERVIÇOS PUBLICOS

Arthur Oscar Krey, Francisco Agostinho Ananias, Mario Pacheco Filho. - Suplente: Otton Fernandes Barboza.

HIGIENE, SAUDE PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL

do Prado, Oswaldino de Freitas, José Benedito de Barros. - Suplente: Octavio Mendes de Oliveira.

EDUCAÇÃO, CULTURA E REDAÇÃO

Octavio Mendes de Oliveira, Francisco Agostinho Ananias, Hacy Rodrigues do Prado. - Suplente: Helio Rodrigues Hummel.

Fizeram anos:

- a 25 de dezembro p. findo o sr. João Alter Ostrosky, comerciante nesta praça;
- a 26, o sr. Angelo Buono, conceituado caixa do Banco Cooperativo desta cidade;
- a 27, a prof. srta. Sylvia, filha do sr. José Porto Gomes;
- a 28, o sr. Waldemar Magalhães, gerente dos Lactínios Reunidos do Interior, desta cidade;
- a 29, o menino José, filho do sr. Lucio Gualtato;
- a 30, a srta. Irineia, filha do sr. Carlos da Silva Martins;
- a 31, d. Maria José dos Santos, esposa do sr. José dos Santos; o sr. João M. Ferreira, fazendeiro neste município; d. Maria Aparecida dos Santos Mota, esposa do sr. Clair Reis Mota;
- a 1 de janeiro corrente, o jovem Paulo, filho do sr. Manoel José Marques; o sr. Antonio Teixeira da Silva, ferroviário aqui residente;
- a 2, a srta. Maria Tereza, filha do sr. Lucio Gualtato; o jovem Haylton Carlos Bittencourt;
- a 3, o sr. Manoel Capucho, comerciante nesta praça; a menina Rosane, filha do sr. Aurelino M. Ferreira; a menina Yeda Lucia, filha do sr. Hugo Barbosa Pinto, residente em Itatiaia.

Dr. Vitor Machado

Foi a Paraizópolis, com sua Família, passar o seu mês de férias, o dr. Vitor Machado, nosso estimado Juiz de Direito e brilhante colaborador desta folha.

EDITAIS

DE PROCLAMAS

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Alves Ferreira e dona Senhorinha Maria de Jesus, sendo, o pretendente, nascido em Lavrinhas, deste Estado, aos 4 de Julho de 1931, pedreiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Luiz Alves Ferreira e de d. Francisca Ribeiro, e a pretendente, nascida em Lorena, deste Estado, aos 11 de Outubro de 1933, doméstica, solteira, domiciliada e resi-

dente neste Município, filha de Antonio Lopes de Oliveira e de d. Josefa Maria de Jesus. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 29 de Dezembro de 1953.

A Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

DO JÚRI

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

Saber aos que o presente edital vem, ou dele conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 28 de Janeiro de 1954, às 12,30 horas, para ter início a 1.ª sessão periódica do Tribunal do Juri, que funcionará no edificio do Forum, desta cidade, foram na forma da lei sorteados para servirem na referida sessão os seguintes jurados:

- 1 Abrahão José Gussen
- 2 Antonio Sacchetti Filho
- 3 Aurelino Marcondes Ferreira
- 4 Carlos Alberto Soares de Azevedo (dr.)
- 5 Carlos Ligabo Filho
- 6 Casimiro Reis Pinto
- 7 Darcy Lomba de Oliveira
- 8 Donato Carlomagno
- 9 Homero Porto Gomes
- 10 João Mendes de Azevedo
- 11 João Silveira Conceição
- 12 João Vicente Pereira
- 13 João Leite do Prado
- 14 José Benedito Silva Sobrinho
- 15 José Domingos Silveira Bueno
- 16 José Moreira Filho
- 17 José Sodero de Carvalho
- 18 Luiz Mansour Maklouf (dr.)
- 19 Miguel Archanjo de Siqueira dr.
- 20 Octavio Ribeiro de Mendonça
- 21 Rubens Motta de Siqueira

Todos os quais e cada um de per si, bem como todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no dia local e hora acima referido e bem assim nos subsequentes, enquanto durar os trabalhos da referida sessão e até ser julgado o ultimo processo preparado, sob as penas da lei si faltarem. E para que ninguém possa alegar ignorancia, foi lavrado o presente edital que se publica pela imprensa local e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 14 de Dezembro de 1953. Eu, Benedito Estanislau Rodrigues Alves, Escrivão do Juri, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:

(a) Vitor Machado de Carvalho

Clube L. e Recreativo

Por absoluta falta de espaço deixamos para publicar no próximo número as cerimoniais da posse da nova diretoria desta associação local.

Felicitações à «A Notícia»

Recebemos amáveis felicitações com votos de Boas Festas, dos seguintes distintos amigos:

Pedro Monteiro da Silva e exma. família; José Milhem Chalita: vereador Otton Fernandes Barboza; Darcy Lomba de Oliveira e exma. família; Alfredo J. de C. Vasconcellos e exma. família; Joaquim de Azevedo e exma. família; Benedito Rodrigues da Silva; Conservatório Musical «Mestre João Baptista Ju-

liao»; «A Eletrônica» de A. L. Leão; Homero Porto Gomes e exma. família; Avelino Vilarinho Cardoso, Ministro Evangelico, todos desta cidade de Cachoeira Paulista.

—Recebemos também do dr. João Chrysostomo de Campos, delegado de Policia de Redenção da Serra; d. Corina Leite Ferreira, de Cruzeiro; sr. Arthur de Freitas Castro Junior, de Lorena; sr. João Gilberto Flauto Fernandes de Jambelero; Irmaos De Zorzi Ltda. Industriais em São Paulo; Tecnigráfica S. A. do Rio de Janeiro; Consulado Geral dos Estados Unidos da America, em São Paulo; dos Conselhos Regionais do Sesc, Senac e Federação do Comercio do Estado de São Paulo; do Centro das Industrias deste Estado.

Colaborações

Temos em mãos valiosas publicações que a falta de espaço nos impede de publicar.

Casamento

Realizou-se ontem, na Matriz desta cidade, o casamento do sr. Avelino Alves Barbosa com a srta. Joana, filha da viuva d. Benedita Ferreira dos Reis.

Folhinhas para 1954

Ofereceram-nos lindas folhinhas para uso no corrente ano, as firmas desta cidade:

Ceramica de Cachoeira Paulista, Casa Varella e Cooperativa de Lactínios de Cachoeira Paulista; Industrias Reunidas Irmaos Spina S. A., Buonanno Marino S. A., Expresso Patricio e Empresa Passaro Marron, de São Paulo. Muito agradecemos.

Legionarias Espiritas

Pedem-nos avisemos às legionárias locais, que haverá, amanhã, uma reunião, na sede da União às 8 horas da noite, afim de serem tratados assuntos interessantes. As mesmas pedem-nos agradeçamos a todos que as ajudaram na Campanha do Natal, com roupas aos pobres.

Sempre os melhores programas...

Ouçam todos os domingos às 9,30 pela Radio Urânio «RINQUE MUSICAL». Novo, inédito, surpreendente. RINQUE Musical, uma produção apresentação ELOY SIMÕES.

CINE INDEPENDENCIA

A Heroína do Texas